

RPP

XI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos
XI Meeting of Paleobotanists and Palynologists
Gramado, RS, Brasil, 7 a 10 de Novembro de 2004
http://www.exatec.unisinos.br/_rpp2004/
Realização: UFRGS e UNISINOS



XI REUNIÃO DE
PALEOBOTÂNICOS E PALINÓLOGOS

**BOLETIM
DE
RESUMOS**

REAVALIAÇÃO DA FLORA DA FORMAÇÃO POTI (EOCARBONÍFERO DA BACIA DO PARNAÍBA): *Diplothmema gothanica* (DOLIANITI) IANNUZZI

ROBERTO IANNUZZI¹, HERMANN W. PFEFFERKORN² & OSCAR RÖSLER³

A presente contribuição tem como objetivo apresentar parte dos resultados obtidos pelo autor sênior em sua dissertação de mestrado, quando realizou extensa revisão da flora da Formação Poti, Bacia do Parnaíba, nordeste do Brasil. Os depósitos desta unidade são considerados de idade Viseano tardio com base em seu conteúdo palinológico. O material estudado provém de amostras retiradas do testemunho da sondagem 125, realizada na periferia da cidade de Teresina, Piauí, e de diferentes afloramentos no estado do Piauí e Maranhão, sendo que a maior parte é oriundo da localidade "Curral de Pedra", Piauí. Neste trabalho examina-se mais especificamente a forma originalmente descrita como *Adiantites gothanica* Dolianiti, recombina recentemente pelo autor sênior em *Diplothmema gothanica* (Dolianiti) nov. comb. Em adendo a esta combinação, fornece-se aqui uma descrição mais detalhada desta forma e uma emenda a diagnose original. Com isso, a combinação desta espécie no morfogênero *Diplothmema* é aqui aceita e confirmada, rejeitando-se, contudo, sua sinonímia com a espécie *D. bodebenderi* (Kurtz) Césari como anteriormente proposta. Além disso, *Sphenopteris oliveiranus* (Dolianiti) Rigby e *S. santosi* (Dolianiti) Rigby são sinonimizadas em *D. gothanica*, sendo interpretadas como fragmentos polimórficos da fronde. Procura-se também elucidar aspectos sobre a arquitetura da fronde e evolução pinular deste táxon. Tendo em vista a escassez de dados disponíveis sobre as floras do Carbonífero Inferior da América do Sul, o presente trabalho vem auxiliar no esclarecimento da composição da flora da Formação Poti, uma das mais conhecidas e pouco entendidas megafloras do continente.

¹ UFRGS, Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia. Porto Alegre, RS, Brasil (roberto.iannuzzi@ufrgs.br).

² University of Pennsylvania, Department of Earth and Environmental Science. Philadelphia, PA, EUA (hpfeffer@sas.upenn.edu).

³ Universidade do Contestado, Centro Paleontológico. Mafra, SC, Brasil (orosler@terra.com.br).